

## **Destino do lixo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro através de dados do SIDRA/IBGE**

Loar dos Santos Coutinho<sup>1</sup>

Stéphani Monique Félix<sup>2</sup>

Suênia Alves de Lima<sup>3</sup>

Thirza Souza de Medeiros<sup>4</sup>

Gustavo Mota de Sousa<sup>5</sup>

1 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Departamento de Geociências - (loar.coutinho@gmail.com)

2 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Departamento de Geociências – (stephani\_felix@yahoo.com.br)

3 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Departamento de Geociências - (suenialima05@hotmail.com)

4 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Departamento de Geociências - (thirza\_medeiros@msn.com)

5 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Departamento de Geociências – (gustavoms@ufrj.br)

### **RESUMO**

O trabalho tem o intuito de espacializar a forma de deposição do Lixo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro através do desenvolvimento e geração de mapa temático, sendo este elaborado com ferramentas de manipulação de dados.

Em conjunto foram abordados outros dados tabulares relacionados a saúde como as instalações sanitárias existentes nas habitações que refletem a questão do saneamento básico nos municípios abordados.

**Palavra-chave:** Resíduos sólidos, Destino do lixo, Cartografia Temática, meio ambiente.

### **INTRODUÇÃO**

O destino do Lixo é um dos grandes problemas socioambientais da nossa realidade atual, e é consequência da vida urbana e da cultura de consumo extremo que é resultado do sistema capitalista de produção. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro representa a maior produtora de lixo do estado, o que reafirma a teoria de que o lixo acompanha o progresso.

A má gestão e, no caso de alguns municípios, a falta de recursos para o orçamento aplicado na limpeza pública acarretam prejuízos ambientais e econômicos, podendo resultar em problemas de saúde, como, por exemplo, epidemias de dengue e leptospirose.

De acordo com Pimenteira (2002) de 15 mil toneladas de resíduos sólidos coletados no estado do Rio de Janeiro, apenas 8% são selecionados para reciclagem.

Apoiados nesta questão, o desenvolvimento de ferramentas que proporcionem a aquisição e divulgação de dados e informações referentes ao assunto, permite obter a espacialização dos mesmos servindo, assim, como base para estudos sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

Para a geração do mapa foram utilizados malha municipal da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2005) e dados referentes à temática advindos do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA/IBGE, que é um banco de dados agregados pertencente ao IBGE, o qual permitiu compor as variáveis que formariam o mapa. Além disso foram observadas variáveis utilizadas pelo DATASUS (2011) que é um banco de dados do Ministério da Saúde construído pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - SUS. A partir da edição dos dados adquiridos foi realizada a exportação a base cartográfica dos municípios tornando possível a geração do mapa temático.

## **RESULTADOS**

A partir da manipulação de dados do IBGE e com a utilização do programa ArcGIS, foi possível gerar a representação do destino do lixo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro no formato de um mapa temático.

O mapa elaborado permite o entendimento das áreas que mais necessitam de atenção das autoridades municipais e estaduais na questão dos resíduos sólidos e do saneamento básico que tratam diretamente da saúde da população local.

## **CONCLUSÕES**

É importante ressaltar que a inserção em conjunto com este resultado de outras variáveis provenientes da área de saúde pública e que tenham problemas diretamente

relacionados com a má deposição do lixo. Portanto a geração dos mapas permitiu especializar o destino do lixo produzido na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e com as informações extraídas do mesmo possibilitando obter algumas especificidades e características referentes a essa temática, mostrando-se este, portanto, uma possível ferramenta de análise e observação de fenômenos a serem analisados e que, por sua natureza de estudo, necessitam da espacialização de suas variáveis e componentes para serem, assim, melhor apreendidos e manipulados.

Então através disto pode-se notar, levando em conta os dados do IBGE e as variáveis trabalhadas, que nesta região há o predomínio dos lixos coletados pelo serviço público e privado, por seguinte a variável lixo queimado é expressa e acompanhando a hierarquia de que o lixo muitas vezes é jogado no rio.

A questão das instalações sanitárias mostra o difícil acesso dos serviços públicos tornando a questão da deposição dos resíduos sólidos ainda mais alarmante.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- DATASUS (2011) Informações de saúde. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0206&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/san> . Acesso em 01/11/11.
- IBGE (2011) Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/> Acesso em 01/11/11.
- PIMENTEIRA, C. A. P. (2002) Aspectos sócio-econômicos da gestão de resíduos sólidos no Rio de Janeiro – Uma análise insumo produto. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Planejamento Energético/COPPE-UFRJ.172 f.